

Lepidoptera em Portugal

2.ª Parte: Décadas 70 e 80 do séc. XIX

Autor: Martin Corley



O estudo dos Lepidoptera em Portugal, depois do trabalho do conde Hoffmannsegg, atravessou um período pouco interessante.

Nesse intervalo de tempo, Espanha recebeu a visita de vários lepidopterologistas estrangeiros, nomeadamente o francês Jules Pierre Rambur, nas décadas de 1830 e 1840, e o alemão Otto Staudinger, em 1857, 1858 e 1862.

Thomas Vernon Wallaston (1822-1878), para fugir ao clima inglês, devido a problemas de saúde, instalou-se no arquipélago da Madeira por quatro vezes, durante longos períodos, entre 1847 e 1855. Estudou, em particular, os Coleoptera mas também descreveu 20 espécies de Lepidoptera, entre elas *Blastobasis decolorella* e *B. marmorosella*.

Não obstante este facto, o interesse pelos Lepidoptera do território de Portugal Continental ressurgiu efetivamente em 1870.

Manuel Paulino D'Oliveira (1837-1899) foi autor de livros sobre anfíbios e répteis, aves e de um antigo catálogo sobre coleópteros portugueses. Coletou alguns lepidópteros e quatro dos seus microlepidópteros foram descritos como novas espécies por Émile Ragonot, especialista francês da família Pyralidae. Refira-se, *Symmoca nigromaculella* em 1875, *Kasyniana griseosericeella* e *Blastobasis fuscomaculella* (agora *marmorosella*) em 1879, em Coimbra, seguidas de *Cochylimorpha punctiferana* em 1881, em Bragança.



Blastobasis decolorella (Wollaston, 1858)



Cochylimorpha punctiferana (Ragonot, 1881)

Fernando Mattoso dos Santos (1849-1921) licenciou-se pela Universidade de Coimbra em filosofia e medicina. Em seguida, trabalhou como médico na Câmara da Golegã, onde também lecionou zoologia e anatomia comparada, na Escola Politécnica. Nesse período, interessou-se por Lepidoptera, publicando registos de muitas espécies do Ribatejo, Beira Litoral e da Serra da Estrela.

Nos seus artigos, publicados em 1884 e 1895, adicionou 60 espécies à fauna portuguesa, 16 Microlepidoptera (sobretudo Pyraloidea), 14 Rhopalocera e 30 Macrolepidoptera. A maioria destes registos eram de espécies comuns. Anos mais tarde, dedicou-se à política tendo sido ministro durante um curto intervalo de tempo.

O clérigo inglês Alfred Edwin Eaton visitou Portugal em 1880 e adicionou 126 espécies de Lepidoptera à fauna portuguesa. Será ele o tema do próximo artigo desta série.

Bibliografia:

Santos, F. Mattoso, 1884a. Contributions pour la faune du Portugal. I. Lépidoptères Rhopalocères. *Jornal de Ciências, Mathematicas, Physicas e Naturae*. Lisboa 10 (37): 29-42.

Santos, F. Mattoso, 1884b. Contributions pour la faune du Portugal. II. Lépidoptères Heterocera. *Jornal de Ciências, Mathematicas, Physicas e Naturae*. Lisboa 10 (38): 121-148.

Santos, F. Mattoso, 1895. Notas de zoochorographia portugueza. I. Lepidópteros da Serra de Estrela. *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa* 14: 139-191.

Imagens: João Nunes